

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

O SUFOCO não acabou!



Fotos: arquivo/Sindicato

À esquerda, trem “modernizado” descarrilha, acima, porta na estação Vila Matilde não é utilizada

Os usuários do Metrô sabem que o sufoco não acabou. A falta de planejamento do governo estadual nas obras de expansão do sistema vai aumentar o sofrimento de quem utiliza os transportes públicos em São Paulo.

Todos se lembram do sufoco, até mesmo nos finais de semana, por conta da implantação de portas de plataforma na estação Vila Matilde da Linha 3 – Vermelha.

As portas nunca foram utilizadas porque a empresa privada responsável pela implantação não concluiu os trabalhos.

Para 2012 novas operações deste tipo estão sendo programadas nas Linhas 2 e 3. Além disso, os trens “modernizados” e “inaugurados” a toque de caixa pelo governador Geraldo Alckmin estão dando problemas.

No dia 8 de dezembro, foi “inaugurado” um trem reformado que transportou as autoridades por apenas cinco estações. Esta composição foi retirada de circulação devido a falhas. Poucos dias depois, outro trem

“modernizado” descarrilou.

Como estamos vendo, começa de forma catastrófica o funcionamento dos trens “modernizados”. Até 2014, a empresa pretende colocar em funcionamento 98 trens reformados pela iniciativa privada para alegria dos empresários amigos do governo.

O Metrô tem funcionários com experiência e conhecimento

acumulados para realizar a reforma das frotas dos trens com total segurança.

Chega de mau uso do dinheiro público em benefício do setor privado que só traz prejuízo à população de São Paulo. O Sindicato dos Metroviários mantém-se vigilante em defesa da população e dos trabalhadores.

Metroviários não aceitam redução da PR



Na campanha salarial dos metroviários, realizada em maio de 2011, a direção da empresa assinou acordo garantindo o pagamento da PR (Participação nos Resultados) em fevereiro de 2012. Agora, às vésperas do pagamento, ameaça reduzir o valor pago a cada metroviário.

Os usuários sabem que o Metrô só circula graças à garra, eficiência e dedicação dos funcionários. Se dependesse da competência do governo Alckmin, o sufoco seria ainda maior. Não vamos aceitar redução na nossa PR. Só tem direitos quem tem coragem.



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

Produção: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000
– Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 – Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br. Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. MTb 25.888-SP. Gráfica LWC. 26/01/2012. Tiragem: 100 mil.

Polícia de Alckmin (PSDB) massacra moradores do Pinheirinho

Nove mil moradores do bairro de Pinheirinho, em São José dos Campos, são retirados violentamente pela PM de Alckmin de terreno reivindicado pelo megaespeculador Naji Nahas

O bairro do Pinheirinho, em São José dos Campos, virou um símbolo nacional de resistência do povo humilde.

No domingo, 22 de janeiro, às 5h30 da manhã, mais de dois mil policiais militares vindos de 32 municípios vizinhos, com apoio de helicópteros invadiram o Pinheirinho atirando com balas de revólver e de borracha, soltando bombas de gás lacrimogêneo.

Os nove mil moradores foram pegos de surpresa, estavam dormindo, eram jovens, crianças, bebês, deficientes, idosos, homens e mulheres que corriam para se defender.

Houve vários feridos, espancados, alguns desaparecidos, inclusive com suspeita de mortes, como divulgou a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São José dos Campos.

Exigimos apuração imediata.

Uma história de oito anos

A ocupação do Pinheirinho já existe há oito anos. Foram construídas casas, ruas, praças, plantações, igrejas, sem nenhum apoio do poder público, apesar da condição muito humilde dos moradores.

São muitos trabalhadores que não tinham condições de pagar a moradia, devido aos baixos salários.

Nove mil moradores contra um especulador

O terreno é reivindicado pelo megaespeculador Naji Nahas, que ficou famoso por ter sido preso por corrupção, lavagem de dinheiro, aplicar fraudes milionárias e, além disso, nunca pagar imposto deste terreno para a prefeitura (a dívida passa de R\$ 15 milhões).

Mesmo assim, o prefeito de São José dos Campos, Eduardo Cury (PSDB), a juíza Márcia Loureiro e o governador Geraldo Alckmin (PSDB) planejaram e deram a ordem para a operação militar.

Desocupação ilegal

Havia no sábado, 21 de janeiro, um dia antes da desocupação, uma determinação da Justiça Federal impedindo a retirada dos moradores.

O comandante da PM e o governador passaram por cima da ordem federal e seguiram a operação até o fim.

A lei não vale para eles...



Desapropriação da área do Pinheirinho



Desalojados são instalados em igreja da região

Tragédia social

Os moradores do Pinheirinho estão desabrigados. Faltam água, comida, fraldas, leite, roupas, e colchões. Ajude os moradores do Pinheirinho. Contribuições podem ser feitas por meio de depósitos no: **Banco do Brasil, agência 4.223-4, conta-corrente 8.908-7 (Central Sindical e Popular).**

Existe uma solução

Frente a esta situação não bastam as declarações e críticas feitas por alguns ministros de Dilma (PT) em relação à desocupação. É preciso que seu governo tome já uma atitude em defesa dos moradores. A presidente Dilma pode desapropriar o terreno como prioridade social. Este é um dever do governante, quando ele de fato dá prioridade ao povo.

ASSINAM:

- CSP Conlutas
- CTB
- Intersindical
- Unidos Pró Lutar

- Fenametro
- Sindicato dos Metroviários de São Paulo

- Sindicato dos Químicos Unificado (Osasco e região)
- Sintusp

- Sinsprev
- Sindsef
- Sintrajud
- Fenajufe

- Fenasps
- Anel
- PSTU
- PSOL